

## ***SEMINARIO: Más allá del azúcar y el oro: los diversos "Brasiles" de la era colonial (siglos XVII y XVIII).***

**Prof. George F. Cabral de Souza<sup>1</sup>**

Nuestro objetivo es dedicar atención a las áreas “no-centrales” de colonización en la América portuguesa, investigando sus dinámicas económicas, sociales y administrativas. Los planteamientos propuestos se hacen desde el marco de la producción académica más actual procedente de distintos centros de investigación de Brasil y el extranjero.

El incremento de la cantidad de fuentes primarias disponibles, el crecimiento del número de programas de post grado en Historia, la formación de nuevos grupos de investigación en Historia Colonial y la intensificación de las conexiones entre los investigadores brasileños y extranjeros ha proporcionado un importante avance – cuantitativo y cualitativo – en la historiografía del periodo colonial. La historiografía de las regiones asociadas al mundo del azúcar y a la región de Minas Gerais – objeto de estudio desde el siglo XIX – experimentó una renovación y ampliación con la realización de docenas de estudios monográficos sobre distintas temáticas. Surgieron también estudios sobre otras áreas, dirigidos por investigadores que disponían de referentes teóricos renovados y de un mejor acceso a los archivos.

Nos referimos concretamente a los espacios amazónicos, los diversos “sertões” de la América portuguesa, a las zonas de frontera y a los núcleos de colonización ubicados entre centros más densamente poblados. En dichas áreas, los sujetos que participan de la ocupación y colonización se encuentran frecuentemente con situaciones extremas, aún más desafiantes que aquellas que tienen lugar en la costa o en zonas de mayor concentración de población de origen europeo. Se han realizado importantes trabajos sobre la historia de dichas áreas, pero en muchos casos, se han visto eclipsados por la atención que se presta al mundo del azúcar y a la región de Minas Gerais.

### ***Bibliografia***

- ALVEAL, C., OLIVEIRA, L. *Capitão-mor: nomeações para o governo do Rio Grande (1667 – 1781)*. Natal: Flor de Sal, 2016.
- ANTÔNIO, E. M. M. *A Independência do solo que habitamos: poder, autonomia e cultura política na construção do Império Brasileiro: Sergipe (1750-1831)*. São Paulo: Editora UNESP, 2012.
- APOLINÁRIO, J. R. *Escravidão negra no Tocantins colonial: vivências escravistas em Arraias*. 2. ed. Goiânia: Asa Editora Gráfica/Kelps, 2007.
- BRANDÃO, T. M. P. *A Elite Colonial Piauiense: Família e Poder*. 2ª. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2012.
- CAETANO, A. F. P. (Org.). *Conflitos, revoltas e insurreições na América portuguesa*. Maceió: Edufal, 2014. Volume 2.
- \_\_\_\_\_. (Org.). *Conflitos, revoltas e insurreições na América portuguesa*. Maceió: Edufal, 2015. Volume 3.
- CARDOSO, A. C. *Amazônia na Monarquia Hispânica: Maranhão e Grão-Pará nos tempos da União Ibérica (1580-1655)*. São Paulo: Alameda, 2017.
- CHAMBOULEYRON, R., SOUZA Jr., J. A. de (Orgs). *Novos olhares sobre a Amazônia colonial*. Belém: Paka-Tatu, 2016.

---

<sup>1</sup> Doctor en Historia por la Universidad de Salamanca; Profesor Efectivo de la Universidade Federal de Pernambuco-Brasil; Investigador del CNPq-Brasil; Premio Extraordinario de Doctorado USAL año 2007/2008. Enlace para currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/5699072584852088>

- CHAVES Jr., J. I., BIRRO, R. M., LENINE, V., ABRIL, V. H. (Orgs.). *Colonialidades: governos, gentes e territórios na América portuguesa (séculos XVII – XIX)*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.
- CORREA, H. M. M. "Para aumento da Conquista e Bom Governo dos Moradores": o papel da câmara de São Luís a conquista, defesa e organização do território (1615-1668). Tese de doutorado. Niterói: UFF, 2011.
- COSTA, A. K., CHAVES Jr., J. I. (Orgs.). *Fazer e refazer o império: agências e agentes na América portuguesa (séculos XVII – XIX)*. Vitória: DLL/UFES, 2011.
- DIAS, R. da S., ARAÚJO, J. X. de (Orgs.). *Representações do Sertão: poder, cultura e identidades*. São Paulo: Humanitas, 2013.
- GIL, T. *Infieis transgressores: elites e contrabandistas nas fronteiras do Rio Grande e do Rio Pardo (1760 – 1810)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.
- FLECK, E. C. D. Entre a caridade e a ciência: a prática missionária e científica da Companhia de Jesus (América platina, séculos XVII e XVIII). São Leopoldo (RS): Editora Oikos, 2014.
- HAMEISTER, M. D. *Para dar calor à nova povoação: estratégias sociais e familiares na formação da Vila do Rio Grande através dos Registros Batismais (c.1738-c.1763)*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- IVO, I. P. *Homens do caminho: trânsitos culturais, comércio e cores nos sertões da América portuguesa. Século XVIII. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2012.*
- JESUS, N. M. de. *O governo local na fronteira oeste: a rivalidade entre Cuiabá e Vila Bela no século XVIII*. Dourados: Editora UFGD, 2011.
- KÜHN, F. *Gente da fronteira: família e poder no continente do Rio Grande (Campos de Viamão, 1720 – 1800)*. São Leopoldo (RS): Editora Oikos, 2014.
- LEMES, F. L., SOUSA, A. P., REINATO, E. J., JESUS, N. M. de (Orgs.). *Para além das Gerais: dinâmica dos povos e instituições na América portuguesa: Bahia, Goiás e Mato Grosso*. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2015.
- MACEDO, H. A. M. de, SANTOS, R. da S. (Orgs.). *Capitania do Rio Grande do Norte: histórias e colonização na América portuguesa*. Natal: EDUFRN, Ideia, 2013.
- MEGIANI, A. P. T., SANTOS PÉREZ, J. M., SILVA, K. V. da (Orgs.). *O Brasil na Monarquia Hispânica (1580 – 1668): novas interpretações*. São Paulo: Humanitas, 2014.
- MENZ, M. M. *Entre impérios: formação do Rio Grande na crise do sistema colonial português (1777-1822)*. São Paulo: Alameda, 2009.
- MOTA, A. da S. *As famílias principais: redes de poder no Maranhão colonial*. São Luís: Edufma, 2012.
- NEVES, E. F., MIGUEL, A. (Orgs.). *Caminhos do Sertão: ocupação territorial, sistema viário, e intercâmbios coloniais nos sertões da Bahia*. Salvador: Editora Arcádia, 2007.
- NOGUEIRA, Gabriel Parente. *Fazer-se nobre nas fímbrias do império: práticas de nobilitação e hierarquia social da elite camarária de Santa Cruz do Aracati (1748-1804)*. 2010. 358 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Ceará, Departamento de História, Programa de Pós-Graduação em História Social, Fortaleza-CE, 2010.
- OLIVEIRA, C. M. S., MEDEIROS, R. P. de (Orgs.). *Novos olhares sobre as capitanias do norte do Estado do Brasil*. João Pessoa: Editora UFPB, 2007.
- OLIVEIRA, C. M. S., MENEZES, M. V. de, GONÇALVES, R. C. (Orgs.). *Ensaio sobre a América portuguesa*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2009.
- OSÓRIO, H. *O Império Português no sul da América: estancieiros, lavradores e comerciantes*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
- RUIZ, R. *São Paulo na Monarquia Hispânica*. São Paulo: Instituto Raimundo Lúlio, 2004.
- ROLIM, Leonardo Cândido. "Tempo das carnes" no Siará Grande: dinâmica social, produção e comércio de carnes secas na vila de Santa Cruz do Aracati (c. 1690 - c. 1802). Dissertação de Mestrado. João Pessoa: UFPB, 2012.
- SILVA, A. da. *O governo da Ilha de Santa Catarina e sua terra firme*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013.
- SILVA, K. V. *Nas solidões vastas e assustadoras: a conquista do Sertão de Pernambuco pelas vilas açucareiras nos séculos XVII e XVIII*. Recife: CEPE, 2010.
- SILVA, M. C. da. *Um caminho para o Estado do Brasil: colonos, missionários, escravos e índios no tempo das conquistas do Estado do Maranhão e Piauí, 1600-1800*. Tese de doutorado. Recife: UFPE, 2016.
- SILVA, R. R. *A Capitania do Siará Grande nas dinâmicas do Império português: política sesmarial, guerra justa e formação de uma elite conquistadora (1679-1720)*. Tese de Doutorado. Fortaleza: UFC, 2016.
- SOUZA, R. N. R. de. "Minha riqueza é fruto do meu trabalho": negros de cabedais no sertão do Acaraú (1709-1822). Tese de Doutorado. Fortaleza: UFC, 2015.
- VILARDAGA, J. C. *São Paulo no império dos Felipes*. São Paulo: Fapesp, Intermeios, 2014.